

A MORTE E O MISTICISMO EM POEMAS DO LIVRO PRESSÁGIO DE HILDA HILST

Heraclito Julio Carvalho dos Santos (UEMA)
heraclitocarvalhoprofessor85@gmail.com

O presente artigo analisa as questões sobre a morte e o universo místico nos poemas do livro *Presságio* da escritora Hilda Hilst. A referida autora trabalha em sua obra temas como feminismo, morte, misticismo, erotismo, entre outras tendências e características em sua obra. A temporalidade na poesia hilstiana é sempre marcada, motivo de reflexões e veículo através do qual o eu lírico trafega de um espaço a outro, de um tempo a outro, revisitando momentos memoráveis, ideias e formas de pensamento. A existência na obra de Hilst é também apresentada ao leitor como um objeto de reflexão. Existência própria, existências outras, personagens fictícios ou reais que deixaram seus registros históricos no tempo. Hilst, muitas vezes classificada como expressão da metapoesia no Brasil, entretanto, não se deixa prender a rótulos, utilizando sua poética no confronto mesmo das tentativas, quaisquer que sejam elas, de solapar as asas de seu imaginário poético. O aporte teórico que nortearam o estudo se deu pelos estudos de Rebechi Junior (2018), Saves e Gonçalves (2022). O presente estudo se deu pela abordagem qualitativa, através de estudos exploratórios do tipo bibliográfico.

Palavras-chave:

Misticismo. Hilda Hilst. Poesia brasileira.